

CONEXÃO ENTRE DOENÇA DE ALZHEIMER E INFECÇÕES BUCAIS: O PAPEL DA PERIODONTITE E DAS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

Sophie Oliveira Laluce¹; Pedro Guimarães Sampaio Trajano Dos Santos²; Lucas Cavalcanti de Lima Félix²; José Fernando Martins de Melo Júnior²; Lara Martins Correa²; Luciano Barreto Silva³.

¹Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife- PE, Brasil.

²Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), Recife-PE, Brasil.

³Universidade de Odontologia de Pernambuco (UPE), Recife-PE, Brasil.

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva, associada ao acúmulo de placas β -amiloides e emaranhados de proteína tau no cérebro. Evidências recentes sugerem que infecções bucais crônicas, como periodontite e infecções endodônticas, podem contribuir para a neurodegeneração, influenciando processos inflamatórios sistêmicos e locais. **Objetivo:** Revisar a relação entre a Doença de Alzheimer e doenças bucais, com foco na periodontite e nas infecções endodônticas, analisando evidências epidemiológicas, mecanismos biológicos e implicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura baseada em estudos epidemiológicos, clínicos e experimentais. Foram analisadas pesquisas que investigaram a presença de patógenos orais em cérebros de pacientes com DA e a associação entre indicadores de saúde bucal e demência. **Resultados:** Estudos apontam forte associação entre periodontite e maior risco de desenvolvimento e progressão da DA. Patógenos periodontais, como *Porphyromonas gingivalis*, foram detectados em tecidos cerebrais, sugerindo invasão direta ou estímulo inflamatório crônico. Infecções endodônticas, embora menos estudadas, também demonstram potencial de agravar a inflamação sistêmica, impactando a saúde neurológica. Intervenções odontológicas adequadas, como tratamento de canal e controle de infecções bucais, parecem reduzir o risco de demência. **Conclusão:** As doenças bucais crônicas, especialmente a periodontite e as infecções endodônticas, podem atuar como cofatores no desenvolvimento e progressão da Doença de Alzheimer. A integração entre odontologia e neurologia é essencial para desenvolver estratégias preventivas eficazes, reforçando a importância da manutenção da saúde bucal na promoção da saúde cerebral.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Doenças bucais, Periodontite

Campo Estudo: Grupo V

